



Exma. Senhora
Chefe do Gabinete de Sua Excelência a
Presidente da Assembleia da República
Dra. Noémia Pizarro

SUA REFERÊNCIA	SUA COMUNICAÇÃO DE	NOSSA REFERÊNCIA	DATA
		Nº: 343 ENT.: 295 PROC. Nº:	21/01/2014

ASSUNTO: RESPOSTA A PERGUNTA N.º 217/XII/3.^a

Encarrega-me a Secretária de Estado dos Assuntos Parlamentares e da Igualdade de junto enviar cópia do ofício n.º 665, de 21 de janeiro, remetido pelo Gabinete do Senhor Ministro da Saúde, sobre o assunto supra mencionado.

Com os melhores cumprimentos,

A Chefe do Gabinete

Marina Resende



Exma. Senhora
Chefe do Gabinete da Secretária de
Estado dos Assuntos Parlamentares e da
Igualdade
Dra. Marina Resende

Sua referência
Nº 5459

Sua comunicação
30/10/2013

Nossa referência
Ent-12540/2013

ASSUNTO: Pergunta nº 217/XII/3ª de 30 de outubro de 2013, apresentada pelo Grupo Parlamentar do Bloco de Esquerda (BE) – Contratação consultoria privada para efetuar estudo sobre reorganização da oferta hospitalar na zona de Lisboa e Vale do Tejo.

Em resposta à pergunta mencionada em epígrafe encarrega-me S.E. o Ministro da Saúde de informar o seguinte:

A contratação da Antares Consulting para a realização de um estudo sobre a reorganização da oferta hospitalar na região de Lisboa e Vale do Tejo foi uma decisão da Administração regional de Saúde, não do Governo, com o objetivo de dar resposta às orientações estratégicas do executivo, às exigências do Memorando de Entendimento (Mou) e tendo em conta as medidas e ações apontadas pelo Grupo de Trabalho da Reforma Hospitalar. Nesse sentido, a ARSLVT tem vindo a delinear uma estratégia de redução e de contenção de custos, enquadrada no planeamento de reorganização das unidades e serviços.

Na perspetiva da ARSLVT a reorganização hospitalar deve promover um enquadramento alargado, de reavaliação da carteira de serviços das instituições, de aposta em cuidados de ambulatório ou de ambulatorização, assim como na abertura de camas de cuidados continuados e de cuidados na comunidade, com reflexo na reorganização dos serviços, na prestação de cuidados e na estrutura de custos dos hospitais.

Para efeitos de identificação de necessidades e planeamento da reorganização dos cuidados de saúde e da oferta hospitalar da Região de Saúde de Lisboa e Vale do Tejo, a Administração Regional de Saúde considera necessário desenvolver um estudo que o permita definir os princípios estratégicos sobre os quais assente:



- A avaliação das necessidades e da capacidade instalada;
- As ações a desenvolver para a reorganização e reordenação dos cuidados de saúde, mormente a oferta de cuidados e serviços hospitalares na ARSLVT;
- Incluindo uma análise específica dos serviços de urgência e proposta de modelo (s) de reorganização destes serviços na Região.

Tendo em conta que o desenvolvimento deste trabalho em tempo útil exige a dedicação de uma equipa a tempo inteiro para desenho, recolha, análise e elaboração do estudo e, não dispondo a ARSLVT de recursos disponíveis para afetar exclusivamente a este trabalho foi proposta a aquisição da prestação destes serviços junto dos Serviços Partilhados do Ministério da Saúde (SPMS).

Em síntese:

- A consulta ao mercado foi feita pelos Serviços Partilhados do Ministério da Saúde, EPE, nos termos das atribuições que lhe são conferidas pelo Decreto-Lei nº 19/2010, de 22 de março, com a nova redação dada pelo Decreto-Lei nº 108/2011, de 17 de novembro.
- A opção pela contratação por ajuste direto, nos termos da alínea a) do nº 1, do artigo 20º do CCP foi solicitada aos SPMS e prendeu-se com a necessidade urgente de, face às exigências do Mou e das propostas do GTRH, elaborar um estudo, enquadrando as decisões de ajustamento das Unidades hospitalares no contexto global dos cuidados de saúde da ASLVT.
- O estudo é composto por duas fases, sendo a primeira delas de análise macro da situação histórica dos cuidados de saúde nacionais para algumas comparações internacionais e depois na segunda fase estudar a realidade da Região de Saúde de Lisboa e Vale do Tejo.
- O estudo deve avaliar o enquadramento para a concentração de recursos e de reorganização da resposta de emergência/urgência na RLVT.

Com os melhores cumprimentos,

O Chefe do Gabinete,



Luís Vítório